



TAREFAS DE ANÁLISE DA PRODUÇÃO ESCRITA: UMA CARACTERIZAÇÃO A PARTIR DE DUAS EXPERIÊNCIAS

Iara Souza Doneze

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGMAT – LD/CP)
iaradoneze@gmail.com*

Fernando Francisco Pereira

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGMAT – LD/CP)
fernandoutfcp@gmail.com*

Jader Otavio Dalto

*Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PPGMAT – LD/CP)
jaderdalto@utfpr.edu.br*

Resumo:

No âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática – PPGMAT da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dá-se continuidade aos estudos anteriormente desenvolvidos pelo GEPEMA – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática e Avaliação acerca da Análise da Produção Escrita - APE, mais especificamente à tese de doutorado de Santos (2014) que aborda APE como uma estratégia de ensino de Matemática. Diante dos contributos de Santos (2014), surge dentro do PPGMAT a dissertação de Cardoso (2017) que buscou experienciar na prática de sala de aula a APE como estratégia de ensino. Atualmente, partindo dos estudos de Santos (2014) e Cardoso (2017) concebe-se a expressão “Tarefas de Análise da Produção Escrita”. Tal concepção só foi possível em decorrência da construção e aplicação de atividades nas quais o cerne de sua construção são produções escritas. Objetiva-se, sucintamente, relatar as experiências com tais atividades, as quais foram sustentadas pelos estudos de Cardoso (2017), findando conceituar Tarefas de Análise da Produção Escrita. Metodologicamente, a aplicação das experiências, define-se em dois momentos de realização. Num primeiro momento: escolhe-se os exercícios e/ou produções escritas acerca do conteúdo que se quer trabalhar e monta-se um instrumento a ser aplicado em sala de aula. Num segundo momento: Aplica-se o instrumento e faz-se intervenções, promovendo discussões conduzindo para os objetivos desejados. Experiência 1. Entendendo a tarefa como instrumento, fio condutor de uma aula, sua aplicação se deu em uma turma de 7º ano com a participação de 20 alunos de um colégio estadual da região metropolitana de Londrina/PR. Aos participantes foram apresentados 3 três produções escritas de diferentes alunos acerca de um mesmo exercício, envolvendo lucro e prejuízo, das quais um estava

incorreta e duas estavam corretas. No instrumento havia três questionamentos, induzidos pelas produções, os quais giravam entorno do julgamento de estar correto ou incorreto. Por fim, a única conclusão que se pôde fazer é que os alunos frente as resoluções prontas, distintas das que eles têm conhecimento, passam considerá-las como erradas por diferirem das suas. Experiência 2. Entendendo a atividade como uma Tarefa de Análise da Produção Escrita, sua aplicação se deu em uma turma da modalidade Educação de Jovens e Adultos, anos finais do Ensino Fundamental. Refinando os resultados e considerações da primeira experiência, está não se limitou entre o correto e incorreto. Objetivando trabalhar o conteúdo de equações de 1º grau, aos participantes foram apresentadas duas produções distintas de um mesmo exercício as quais subsidiaram a elaboração de 4 questionamentos construídos a partir de fragmentos das produções. Por fim, conclui-se que a forma como a atividade foi apresentada permitiu concluir que mesmo sem terem tido contado com determinadas propriedades os participantes apresentaram aportes que elementarmente as fundamentaram. Conclui-se que tais experiências proporcionaram um amadurecimento para que Tarefas de Análise da Produção Escrita, no âmbito dos estudos do PPGMAT, fossem definidas como: um instrumento e/ou atividade cujo surgimento se dá a partir de produções escritas, de modo que sua elaboração seja gradual e tenha como foco a análise de tais produções buscando nortear o ensino e aprendizagem de determinados conteúdos, portando-se como uma tarefa de questionamentos, reflexões, comparações e discussões quanto aos diferentes pontos de vista e procedimentos utilizados na solução de determinada situação.

Palavras-chave: Educação Matemática; Análise da Produção Escrita; Tarefas de Análise da Produção Escrita; Experiências.

Referências

CARDOSO, Milene A. M. *Análise da produção escrita em Matemática: quatro histórias da construção de uma proposta de ensino para a Educação de Jovens e Adultos*. 2017. 101 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Londrina, 2017.

SANTOS, Edilene R. dos. *Análise da produção escrita em matemática: de estratégia de avaliação a estratégia de ensino*. 2014. 156 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.